

DERSA

Desenvolvimento Rodoviário S/A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013





DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S/A

Conselho de Administração

Antonio Duarte Nogueira Júnior	Presidente
Edson Tomaz de Lima Filho	Conselheiro
Ivan Francisco Pereira Agostinho	Conselheiro
Karla Bertocco Trindade	Conselheira
João Germano Bottcher Filho	Conselheiro
Laurence Casagrande Lourenço	Conselheiro
Otávio Okano	Conselheiro
Saulo de Castro Abreu Filho	Conselheiro
Tomás Bruginski de Paula	Conselheiro

Conselho Fiscal

Antonio Vaz Serralha	Conselheiro
Humberto Baptistella Filho	Conselheiro
Tutomu Harada	Conselheiro

Diretoria

Laurence Casagrande Lourenço	Diretor Presidente
Benjamim Venâncio de Melo Junior	Diretor Administrativo e Financeiro
Pedro da Silva	Diretor de Engenharia

Contador

Wilson Luiz Fascina
CRC 1SP192394/O-1



DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório da Administração	04
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	08
Parecer do Conselho Fiscal	11
Parecer do Conselho de Administração	12
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	16
Demonstrações dos valores adicionados	17
Demonstrações dos resultados abrangentes	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras	19



DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A

Relatório de Administração

Senhores Acionistas e público em geral

Atendendo às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S/A referentes ao exercício 2014, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

ANÁLISE DO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO

O ano de 2014 encerrou com a atividade econômica estagnada, pressão inflacionária e piora das contas públicas. A exceção é a taxa de desemprego que se manteve em níveis baixos, apesar da fraca geração de empregos.

Os custos operacionais dos serviços foram afetados pelo efeito dos reajustes, que acompanharam o aumento da inflação (IPCA-IBGE: 6,4%; IPC-FIPE: 5,5%; IGPM-FGV: 3,7%; INCC-FGV: 6,7%). A elevação do dólar (11,3%) foi benéfica ao Rodoanel Norte, que conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) fixado na moeda norte-americana.

A queda na produtividade da construção civil, observada ao longo de junho e julho, decorrente dos feriados e reduções de jornada motivadas pela Copa do Mundo, trouxeram impacto negativo sobre o avanço dos empreendimentos, em especial o Rodoanel Norte e a Nova Tamoios Contornos.

A partir do segundo semestre, esses empreendimentos também sofreram com a descapitalização de diversas construtoras, resultado dos desdobramentos da “Operação Lava Jato”, da Polícia Federal.

NOVO PROVISIONAMENTO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Companhia alterou, neste exercício, a prática contábil adotada no reconhecimento das provisões passivas vinculadas aos Convênios sob sua administração. As modificações propostas derivaram da necessidade de se manter o saldo nulo da conta Convênio, após os ajustes efetuados com a celebração, em 2014, do Termo de Encontro de Contas com o Estado de São Paulo.

Assim, o reconhecimento dessas provisões será lançado a débito na conta Créditos com Órgãos do Governo/Convênios (Ativo Não Circulante) e não mais contra o Resultado. Em contrapartida, o crédito será lançado na conta Provisão para Contingências (Passivo Não Circulante), conforme nota explicativa n.º 2 (f).



DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A

Ao encerrar o trânsito pelo Resultado, o novo critério excluiu o impacto dessas contingências sobre as Despesas da Companhia e provocou em um saldo positivo de R\$ 466,9 milhões, sobre o Demonstrativo de Resultados do Período.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O lucro realizado pela DERSA foi expressivo: R\$ 363,1 milhões. O bom resultado positivo, contudo, decorre da adoção do novo critério de contabilização das contingências mais adequado à nova realidade da Empresa. Deve ser interpretado como efeito do encontro de contas celebrado com o Estado em 2014. Portanto, ainda se trata de resultado atípico para o estágio atual da Companhia.

O EBITDA manteve a indicação de geração negativa de caixa, com déficit de R\$ 43,4 milhões. O indicador, contudo, melhorou se comparado ao déficit de R\$ 76,7 milhões de 2013.

Somando-se os recursos provenientes de repasses de convênios (principal) aos investimentos realizados com capital próprio, a Companhia registrou desembolsos de R\$ 2,7 bilhões, ao longo de 2014. Esses valores superaram o realizado em 2013, constituindo na terceira melhor marca de sua história. Contribuíram para tanto, o avanço dos empreendimentos do Rodoanel Norte e da Nova Tamoios Contornos, as atividades de planejamento do Submerso e o Programa de Modernização das Travessias Litorâneas.

O objeto social ampliado, que passou a vigorar desde junho de 2014, abriu novas oportunidades para a DERSA, como a que foi concretizada no contrato firmado com a EMTU para serviços de crítica técnica sobre projeto de engenharia, na área de transporte urbano.

O reajuste tarifário das Travessias Litorâneas (6,38%), aplicado em julho, apenas repôs a inflação medida entre junho de 2013 e maio de 2014, sem recompor perdas passadas. Não foi suficiente, portanto, para reverter o desequilíbrio tarifário histórico e manteve o EBITDA em déficit de R\$ 28,7 milhões.

PRODUTIVIDADE E CAPITAL HUMANO

O capital humano sempre foi componente estratégico para o sucesso dos serviços prestados pela Companhia. O ano de 2014 inaugurou a aplicação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da DERSA. O PLR foi regulamentado em consonância com o Decreto Estadual N. 59.598/13 e elegeu como métricas resultados financeiros e operacionais da Companhia. A apuração dos resultados será concluída após a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, que aprovará as demonstrações financeiras do exercício 2014.



DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A

No fechamento do exercício, a DERSA totalizou 589 funcionários, 38 postos menos que o anterior. A principal razão desse decréscimo foi a transferência de 45 funcionários para a Companhia Docas de São Sebastião, em decorrência do reconhecimento definitivo daquela empresa como sucessora da DERSA na administração do porto.

O número de funcionários em atividade e lotados na própria Companhia ultrapassou a marca de 50%, pela primeira vez desde 2007. A DERSA encerrou o ano com 310 funcionários atuando internamente, contra 299 postos de dezembro de 2013. O número de empregados cedidos a órgãos da Administração Pública e afastados pelo INSS fecharam, respectivamente, em 243 e 36 funcionários.

Com mais funcionários, o apontamento das horas trabalhadas ("Dia-D") totalizou 528.355 horas: crescimento de 2,9%. O Gerenciamento Integral de Empreendimentos melhorou sua participação, atingindo 72,9% do esforço total dos funcionários internos (contra 69,3%, em 2013). Os Serviços Públicos Delegados aparecem em segundo lugar com 19,7% (3,5% abaixo de 2013), indicando ganho de produtividade. As atividades Administrativas e Pós-Concessão e a prestação de Serviços Técnicos Especializados também registraram reduções contra os resultados anteriores.

PERSPECTIVAS PARA 2015

Dados do Boletim Focus do Banco Central (13 de março de 2015), indicam que o ano deverá fechar com o IPCA cheio em alta de 7,93% (acima do teto de 6,5%), Taxa Selic em 13,00% (fim de período) e PIB brasileiro em queda da 0,78%. Esses prognósticos pressupõem piora nas contas públicas, com provável reflexo negativo sobre o investimento governamental.

As dificuldades financeiras do setor da construção pesada deverão se acentuar em decorrência da queda no investimento, restrição de crédito e repercussões da "Operação Lava-Jato". O ingresso de grandes e tradicionais grupos empresariais vinculados à construção civil no regime de recuperação judicial é altamente provável.

Esse cenário aponta para um ano de desafios complexos para a DERSA, especialmente no Gerenciamento Integral de Empreendimentos. Rodoanel Norte e Nova Tamoios Contornos exigirão atenção especial para não sucumbirem diante das crescentes pressões sobre a disponibilidade de recursos, custos e prazos de execução. O Submerso exigirá muito esforço administrativo e jurídico até chegar à etapa de obras. Travessias Litorâneas deverão manter o foco na redução do desequilíbrio entre receita e despesa, sem sacrificar a qualidade dos serviços prestados.



DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A

Um grande esforço deverá ser dedicado à reestruturação interna necessária para adequar a Companhia à nova perspectiva multimodal e de prestação de serviços, introduzidas pelo Estatuto Social de 2014. Esse processo cuidará da incorporação de novas habilidades e competências, concomitante ao aumento da produtividade e eficiência. Fatores que permitirão avaliar o sucesso da iniciativa pela evolução do EBITDA da Companhia.

São Paulo, 23 de março de 2015,

LAURENCE CASAGRANDE LOURENÇO

Diretor Presidente

BENJAMIM VENÂNCIO DE MELO JUNIOR

Diretor Administrativo Financeiro

PEDRO DA SILVA

Diretor de Engenharia, cumulando a Diretoria de Operações